



RACIONALIDADE E SUBJETIVIDADE NA TOMADA DE DECISÕES INTERNACIONAIS DE CHEFES DE ESTADO DA DIREITA RADICAL POPULISTA

Marcelo Carulo Cabral Mendonça¹; Bruno Pasquarelli¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
marceloccm@gmail.com ; brunopasqua@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária– PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Relações Internacionais

O tema da pesquisa é pautado na análise cognitiva e psicológica de chefes de Estado (líderes que representam o seu Estado internacionalmente) focalizando mais especificamente naqueles que tem ideologia de direita radical de governo e de Populismo. Essa análise tem o intuito de identificar o processo de tomada de decisão desses indivíduos quando eles têm a responsabilidade ou tomam a responsabilidade de representar o seu Estado na resolução decisória de conflitos internacionais. Inicialmente, será desenvolvido um embasamento teórico sobre populismo e psicologia política para discutir os fatores influenciadores de decisão, como a percepção de contexto real em que o líder se encontra e a reação do mesmo para com a situação que, no fim, possibilitará classificação a extensão de racionalidade utilizada pelo chefe de Estado. Porém, para tanto, é necessário entender o indivíduo, o que e quem influencia os seus pensamentos (sendo fatores de raciocínio ou emotivos) que podem conduzir para uma decisão levando em conta seu Estado e os outros atores envolvidos. A análise derivada da psicologia política trabalhará junta com os conhecimentos da ciência política que define o populismo como ideologia, e dessa forma, líderes populistas poderão ser melhor compreendidos dentro dos paradigmas psicológicos.

Palavras Chave: Chefes de Estado. Psicológica. Decisão. Internacionais. Racionalidade. Populismo.